

Título da experiência: LEVANTAMENTO DOS CASOS DE AGRESSÕES CAUSADAS POR ANIMAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA SUPERVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE MOOCA-ARICANDUVA

Tema da experiência: Vigilância em Saúde

Autores Marcos Daniel da Luz ¹, Enio Simões Frassi ¹, Pedro Florindo da Rocha ¹, Rosângela Gardin Caldano ¹, Audry de Almeida Mastropaulo ¹, Juliana Amorim Conselheiro ¹

Instituição ¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A raiva é uma doença infecciosa aguda, causada por um vírus da família Rhabdoviridae, gênero Lyssavirus, que compromete o Sistema Nervoso Central (SNC), causando um quadro de encefalite. Todos os mamíferos são susceptíveis ao vírus, podendo, portanto, serem infectados pelo mesmo e desenvolver a doença. O prognóstico é fatal em praticamente todos os casos. A transmissão mais comum é feita pela deposição da saliva contendo vírus rábico através de mordedura, arranhadura ou lambedura em pele ou mucosa. O cão ainda é o principal transmissor da doença para humanos em áreas urbanas, principalmente no nordeste do Brasil. Os morcegos também são importantes transmissores da raiva para humanos e animais. O tratamento pós-exposição em pessoas agredidas, de acordo com o Ministério da Saúde, deve ser feito quando houver risco de exposição ao vírus. Em áreas de raiva controlada, animais domésticos devem ser observados durante 10 dias após a exposição, e o caso encerrado se este estiver sadio. O presente trabalho justifica-se pela necessidade em se caracterizar o perfil das agressões notificadas nos Distritos Administrativos que compõem a Supervisão de Vigilância em Saúde (SUVIS) Mooca-Aricanduva, visando a elaboração de estratégias para minimizar a ocorrência deste agravo.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi levantar o número de casos de agressão por animais ocorrido na área de abrangência da SUVIS Mooca-Aricanduva por tipo de animal agressor (cão, gato, morcego, macaco, raposa, herbívoros domésticos ou outros animais) e por Distrito Administrativo (DA) no ano de 2012.

METODOLOGIA

Foram levantados os dados das Fichas de Investigação do Agravo Atendimento Antirrábico Humano do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) através da ferramenta para tabulações rápidas TABNET, referentes ao ano de 2012, e analisadas em programa Microsoft Excel.

RESULTADOS

No ano de 2012 foram notificados 920 casos de agressão por animais na área da SUVIS Mooca-Aricanduva, sendo o cão o responsável por 83,37% dos casos. As agressões por gatos representaram 12,39%, por morcego 1,20 % e por primata, 0,11%. Um percentual de 0,22% foi registrado como ignorado ou teve o campo correspondente na ficha não preenchido; 2,72% corresponderam a agressões por outros animais. Com relação ao número de agressões por DA, a Mooca apresentou a maior quantidade de notificações, com 189 casos. O Aricanduva teve 178 casos, seguido da Vila Formosa com 124, Tatuapé com 102, Brás com 81, Carrão com 74, Água Rasa com 72, Belém com 69 e Pari com 31. **APRENDIZADO COM A VIVÊNCIA:** O presente trabalho demonstrou que o cão permanece como a principal espécie relatada como causadora da agressão, seguido do gato, como esperado. Este fato pode ser justificado pela grande prevalência de cães como animais de estimação. Até o ano de 2003, o cão era considerado o principal transmissor da raiva para humanos no Brasil. Contudo, esta situação se modificou e os morcegos hematófagos ocuparam o lugar dos cães. Apesar disso, o cão é o principal responsável por agravos resultantes em tratamentos pós-exposição. Houve um único caso registrado de agressão por

primata no ano de 2012 na área de abrangência analisada. Tal fato pode ser devido ao contato das pessoas com macacos em parques ou em locais que abrigam de forma clandestina estes animais. É importante ressaltar que em nenhum dos 920 casos de notificação registrados no ano de 2012 houve a confirmação de raiva, sendo que desde 1981 não há mais registros de casos autóctones de raiva no município de São Paulo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma vez que o recolhimento de cães e gatos na cidade de São Paulo é seletivo, para diminuir os casos de agressão, juntamente à campanha de vacinação antirrábica de cães e gatos, é importante que se faça o controle populacional dos mesmos através da castração, e o desenvolvimento de campanhas educativas, preconizando a posse responsável.

Referências Bibliográficas

Não há

Resumo para roda de conversa

A raiva é uma doença infecciosa aguda que afeta o Sistema Nervoso Central. Mamíferos são susceptíveis ao vírus com prognóstico quase sempre fatal, com o cão como principal transmissor para humanos. Levantaram-se os casos de agressão por animal e Distrito Administrativo em 2012, resultando em 920 casos. O cão representou 83,37%, sendo a Mooca o Distrito com mais notificações. O cão permanece como o principal causador de agressão, por sua prevalência como animal de estimação. Estratégias para diminuição das agressões seria o controle populacional dos cães pela castração, e campanhas educativas para a posse responsável.